



KENSHU-IN



PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XX - Nº 54 - 1º TRIM./2004

O plantio da primeira fase do Bosque da Diversidade



Ricardo Beltrame



Governador Alckmin: excelente iniciativa



A presidente da ABJICA plantou uma suinã



Gabriel Jaramillo - presidente do Santander Banespa - aroeira



Belgo-Arcelor: grande parceiro

Editorial

Um grande trabalho começa com uma pequena iniciativa. A idéia da ABJICA de implantar o Bosque da Diversidade foi coroada de êxito pela repercussão e pelos elogios recebidos até do governador do Estado, que considerou o Bosque como um excelente projeto. Temos que elogiar o grupo executivo da Associação que comandou os trabalhos e os bolsistas voluntários que ajudaram. Como disse nossa presidente, Harumi Goya, foram plantadas, nesta primeira fase, 533 árvores, numa área que comporta 3.108. Portanto, ainda temos muito trabalho pela frente para conseguir novas adesões para as fases seguintes do projeto. Contamos com a colaboração de todos os bolsistas para mais esta realização.

Internet

Atualize seus dados cadastrais e fique por dentro dos eventos promovidos pela ABJICA.

www.abjicasp.org.br

Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo (www.abjicasp.org.br). Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (11) 251-2655 fax: (11) 251-1321. **Diretor do Departamento Editorial:** Genessi Franzoni. **Jornalista Responsável:** Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385). Fotolito: RID (11) 3831-0890. Gráfica: Artes Gráficas Nitran Ltda (11) 3836-2057. Tiragem 3 mil exemplares.

BONENKAI 2003

A ABJICA realizou o seu jantar de confraternização anual – o Bonenkai 2003, no dia 19 de dezembro passado, no hotel Sofitel da Sena Madureira, que contou com a presença de cerca de 150 pessoas entre bolsistas, familiares e autoridades, como o cônsul geral do Japão em São Paulo – Hitohiro Ishida e esposa; o presidente do Bunkyo – Kokei Uehara; o diretor da JICA São Paulo – Hyogen Komatsu, entre outros.

A presidente da ABJICA – Harumi Arashiro Goya, relatou as realizações da Associação no ano que findou e

solicitou a colaboração de todos para o Bosque da Diversidade, o mais importante projeto em desenvolvimento.

Após o jantar, o já famoso e concorrido karaokê, com destaques para os melhores cantores: Komatsusan e Sasaki-san da JICA, a presidente Harumi e José Ignácio. Jorge Luiz Marino comandou a tradicional apresentação dos bolsistas que retornaram recentemente do Japão, que agora fazem parte da ABJICA e, esperamos contar com sua valiosa colaboração.

Fotos: Taiki Kawashima



Presidente fala aos presentes



Apresentação dos novos bolsistas

BOSQUE DA DIVERSIDADE

Há três anos a ABJICA implantou o Arboreto comemorativo dos 500 anos do Brasil, onde foram plantadas 500 árvores numa área do Instituto Florestal, então ocupada por lixo e entulhos. Hoje, a área está muito bem cuidada, com árvores que atingem 13 metros de altura, e recebe visitação de escolares para educação ambiental. Foram 343 colaboradores, entre pessoas físicas e empresas. A ABJICA convidou para parceiros o Instituto Florestal, o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e a Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis (SBPN), para lançar o Bosque da Diversidade, em comemoração aos 450 anos da cidade de São Paulo. A meta é o plantio de 3.108 árvores de cerca de 100 espécies nativas, numa área de 100 mil metros quadrados. O nome escolhido faz alusão à diversidade de povos que construíram esta cidade e também à diversidade de espécies nativas da Mata Atlântica, onde está localizada São Paulo, diversidade original hoje encontrada apenas em espaços restritos, de difícil acesso, onde a especulação imobiliária ainda não conseguiu chegar. Num primeiro momento, os parceiros tiveram o apoio da JICA e Consulado do Japão em São Paulo. O local escolhido foi o Parque Ecológico do Tietê, administrado pelo DAEE, ao longo da Rodovia Ayrton Senna. Essa área atualmente coberta em grande parte por colônias, mamona, samambaia e sapé, terá no futuro floradas diversas ao longo do ano, que serão desfrutadas pelos usuários da rodovia, incluindo visitantes estrangeiros a caminho do aeroporto

O plantio

O plantio inicial do Bosque da Diversidade foi inserido na programação do aniversário de 22 anos do Parque Ecológico do Tietê, ocorrido em 14 de março de 2004, com vários eventos, entre os quais a assinatura pelo governador do Estado, Geraldo Alckmin, de um convênio com o Banco Santander Banespa, no valor de R\$ 2,4 milhões para recuperação do parque.

O governador prestigiou a cerimônia de plantio do Bosque da Diversidade, plantando a sua primeira árvore - um jervá, palmeira representativa das várzeas dos rios Tietê e Pinheiros. Depois, ele percorreu boa parte do Bosque e elogiou a iniciativa da ABJICA, seus parceiros e colaboradores, no esforço de transformar aquela área em verdadeiro parque ecológico. O cônsul geral do Japão em São Paulo - Hitohiro Ishida plantou uma muda de ipê-do-brejo; o diretor da JICA - Hyogen Komatsu, uma muda de ingá; o secretário de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento - Mauro Arce, uma muda de cedro do brejo; o superintendente do DAEE - Ricardo Borsari, um jervá; o presidente do Bunkyo - Kokei Uehara, um ipê-do-brejo; a presidente da ABJICA - Harumi Goya, uma suinã; o presidente do Banco Santander Banespa - Gabriel Jaramillo, uma aroeira-pimenteira e o gerente geral do Grupo Belgo-Acelor - João Henrique Caldeira, uma guapuruvu.

Também estiveram presentes lideranças expressivas da região como o padre Tição, o Padre Rosalvino da Obra Social Dom Bosco, Anacleto Pereira, presidente da Assuapet - Associação dos Usuários e Amigos do Parque Ecológico do Tietê, diretores e funcionários da Belgo - Arcelor e centenas de colaboradores e familiares, que plantaram 533 árvores de 30 espécies nativas, demonstrando que o nome Bosque da Diversidade aplica-se também às comunidades do próprio bairro.

APOIOS

Do total de mudas plantadas, 245 resultaram de adesões de pessoas físicas e 247 de pessoas jurídicas, além de 41 de autoridades. Entre os apoios institucionais mais importantes devem ser destacados:

JICA SP

Apoiou o projeto desde o primeiro instante, especialmente na pessoa do seu diretor geral Hyogen Komatsu, com adesão em seu nome particular, divulgou o projeto em todas as oportunidades, empenhou-se em superar problemas de caráter político e deu o nome em japonês ao Bosque - HOUJYOU NO MORI, que literalmente significa uma floresta de colheita farta, fornece madeira, frutos, remédios, ar puro, água, etc. Também colocou o escritório da JICA e sua infra-estrutura à disposição da ABJICA para o plantão e a secretaria executiva do Bosque.

CONSULADO DO JAPÃO

O cônsul geral Hitohiro Ishida, e vários cônsules aderiram pessoalmente ao Bosque, emprestando maior credibilidade ao projeto.

GRUPO BELGO ACELOR

Já na primeira visita dos membros do Grupo Executivo do Bosque, com intervenção do superintendente do DAEE - Ricardo Borsari, os gerentes João Henrique Caldeira e Willian Pantuza asseguraram a limpeza e o fornecimento de material para cercamento da área total. Nesta primeira etapa a empresa custeou o preparo do solo e seu fechamento, viabilizando a priori o projeto, quando o volume de adesões ainda era reduzido.

Forest And Forest Products Research Institute (Ffpr), Japan Civil Engineering Consultants Foundatios (Jfec) e pesquisadores japoneses. 42 pesquisadores japoneses e respectivas instituições que atuaram nos projetos e Cursos de Treinamento para Terceiros Países (TCTP) no Instituto Florestal nos últimos 25 anos, aderiram com 60 árvores. Vale registrar algumas mensagens que pediram para colocar nas placas. "Para os amigos do Instituto Florestal - T. Shiihashi", "Obrigado São Paulo - T. Yanagihara", demonstrando o carinho pela cidade e pelos contrapartes brasileiros.



Governador Alckmin plantando um jervá



Cônsul geral Ishida, jervá



Diretor da JICA-SP, Komatsu, ingá



Kokei Uehara, presidente do Bunkyo: ipê-do-brejo

BOSQUE DA DIVERSIDADE

Grupo de Escoteiros

O Grupo de Escoteiros Jabuti SP 108 colaborou com uma árvore para o Bosque e também com sua providencial ajuda para instalar uma lona protegendo os presentes da chuva mais intensa. Fundado em 1988, o grupo tem sede no 16º batalhão da Polícia Militar, na rua Corifeu de Azevedo Marques e conta com 50 associados, jovens da comunidade do entorno da USP. Estiveram presentes o presidente do grupo Carlos Duenas, Sunao Sato, Bento Alves, Sergey, Carol, Amanda, Mayra, Mariana, Thais e Leandro. Todos receberam cumprimentos do governador Geraldo Alckmim, que também foi escoteiro.

Sergey Sato



Grupo Escoteiros Jabuti, sempre prestativos

CONGREGAÇÕES BUDISTAS

Registramos a colaboração das congregações Budistas Higashi Honganji, Nambei Honganji Brasil Betsuin e Hompa Hongwanji do Brasil, com mudas que formarão o Bosque. Na tradição budista, a árvore é o símbolo da vida e estar em harmonia com a natureza é uma das etapas da procura da verdade.

ASSOCIAÇÃO IKEBANA DO BRASIL

Ikebana é uma das culturas japonesas mais conhecidas que utiliza como matéria-prima flores e plantas para a elaboração de arranjos de forma a estarem harmonizados com a natureza. As 14 escolas que compõe a Associação Ikebana do Brasil, colaboraram para a preservação dessa natureza.

Finalizando

Porque fazer um bosque? Para reavivar a memória e para quem não conhece o bosque, existem milhares de razões. A principal delas é que a cidade de São Paulo é carente de áreas verdes. Segundo estudos da ONU, são necessários 12 metros quadrados de área verde por habitante. São Paulo tem menos de dois metros. No futuro, o bosque será uma área de lazer diferente, pois permitirá aos usuários identificar espécies da Mata Atlântica recuperadas. A ABJICA terá um cadastro das árvores plantadas, etapas de crescimento, floração etc. O material estará disponível para consultas de estudantes e crianças farão visitas monitoradas de educação ambiental, como já acontece no Arboreto.

ASSUAPET

A associação dos Usuários e Amigos do Parque Ecológico do Tietê também está dando seu apoio, muito importante na manutenção do Bosque, na solução de problemas de infra-estrutura e na continuidade do projeto.

BOSQUE DA DIVERSIDADE

Espécies plantadas

Muito embora tivéssemos sido alertados desde o início pelo professor Kokei Uehara sobre o problema de lençol freático alto do local, considerando tratar-se de várzea do rio Tietê, não tínhamos levado em conta esse aspecto na seleção das espécies, baseado na informação de que esse lençol jamais atingiria nível acima de três ou quatro metros. Somente às vésperas da primeira data marcada para o plantio (25/01), após intensas chuvas, constatamos que ao abrir as covas encontrava-se água a 30-40 cm, chegando até a empoçar água em alguns pontos da área prevista para o Bosque. Começou assim uma corrida frenética contra o tempo, na procura de espécies que suportam, toleram ou preferem essas condições do solo. Neste sentido o adiamento sucessivo da data de plantio nos foi favorável, pois tivemos tempo para substituir aquelas selecionadas inicialmente por outras mais adequadas. Foram também incluídas algumas espécies que, muito embora não sejam consideradas recomendadas para essas condições, a título de teste. Na próxima etapa do plantio serão buscadas outras espécies adaptadas a condições de solo mais úmidas para aumentar a diversidade.

Nome Popular	Nome científico	Família	altura (m)	cor dominante das flores	floração	frutificação
aldrago	Pterocarpus violaceus	FABACEAE	10 a 20	amarelo	jan./mar.	jun./jul.
andaçu	Joannesia princeps	EUPHORBIACEAE	5 a 10	branco	jul./set.	abr./jun.
aroeira-pimenteira	Schinus terebinthifolius	ANACARDIACEAE	8 a 12	creme	mar./abr.	ago./set.
cebolão	Phytolacca dioica	PHYTOLACCACEAE	15 a 25	branco	set./nov.	jan./fev.
cedro-do-brejo	Cedrela odorata	MELIACEAE	8 a 17	creme	ago./set.	mar.
figueira-branca	Ficus sp	MORACEAE	10 a 20	branco	ago./out.	dez./jan
genipapo	Genipa americana	RUBIACEAE	20 a 25	branco	dez./jan.	jan./fev.
guanandi	Calophyllum brasiliense	CLUSIACEAE	20 a 30	branco	set./nov.	abr./jun.
guapuruvú	Schizolobium parahyba	CAESALPINIACEAE	10 a 30	amarelo	set./dez.	jun./ago.
ingá-mirim	Inga marginata	MIMOSACEAE	5 a 15	creme	out./fev.	mar./maio
ipê-amarelo	Tabebuia chrysotricha	BIGNONIACEAE	5 a 6	amarelo	set./nov.	ago./out.
ipê-do-brejo	Tabebuia umbellata	BIGNONIACEAE	10 a 15	amarelo	ago./out.	out./nov.
ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa	BIGNONIACEAE	8 a 10	roxo	jun./ago.	ago./out.
jatobá	Hymanaea courbaril	CAESALPINIACEAE	15 a 18	branco	jan./fev.	jul./out.
jerivá	Syagrus romanzoffiana	ARECACEAE	4 a 8	creme	jan./abr.	jan./fev.
manacá-da-serra	Tibouchina mutabilis	MELASTOMATACEAE	5 a 12	roxo e branco	out./dez.	abr./maio
manduirana	Senna macranthera	CAESALPINIACEAE	15 a 20	amarelo	jan./mar.	maio/ago.
paineira	Chorisia speciosa	BOMBACACEAE	15 a 18	rosa/violáceo	fev./maio	jul./ago.
pau-cigarra	Senna multijuga	CAESALPINIACEAE	8 a 15	amarelo	fev./mar.	maio/ago.
pau-d'álho	Gallesia integrifolia	PHYTOLACCACEAE	10 a 25	creme	dez./jan.	set./out.
pau-ferro	Caesalpinia ferrea	CAESALPINIACEAE	10 a 15	amarelo	jan./fev.	jun./jul.
pau-formiga	Triplaris brasiliana	POLYGONACEAE	8 a 15	avermelhada	ago./out.	nov./jan.
pau-marfim	Balfourodendron ridelienum	RUTACEAE	25 a 35	branco	set./out.	set./out.
pau-viola	Cytharexylum myrianthum	VERBENACEAE	6 a 15	branco	out./dez.	jan./abr.
peroba-rosa	Aspidosperma polyneuron	APOCYNACEAE	15 a 30	creme	abr./maio	ago./set.
quaresmeira	Tibouchina granulosa	MELASTOMATACEAE	4 a 10	rosa e roxo	dez./jul.	abr./jun.
sabão-de-soldado	Sapindus saponaria	SAPINDACEAE	5 a 10	branco	mar./abr.	ago./out.
suinã	Erithrina speciosa	FABACEAE	3 a 6	vermelho	jun./set.	out./nov.
tamboril	Enterolobium contortisiliquum	MIMOSACEAE	15 a 40	branco	set./out.	jun./set.
tapiá	Alchornea triplinervia	EUPHORBIACEAE	15 a 30	creme	out./dez.	jan./fev.

BOSQUE DA DIVERSIDADE

FACE AFETIVA DO PLANTIO DE ÁRVORES

Na distribuição espacial das mudas no Bosque levamos em conta, tanto quanto possível, os aspectos ecológico, paisagístico e afetivo. No aspecto ecológico foram entremeadas as espécies chamadas pioneiras com as não pioneiras, evitando-se vizinhanças próximas de mudas da mesma espécie. No aspecto paisagístico procurou-se distribuir espécies com floradas mais vistosas e de diferentes épocas do ano, em toda a área. Para atender o lado afetivo, mudas de uma mesma família ou de parentes foram agrupadas na mesma linha ou em linhas próximas. Muito embora o Bosque contenha significados simbólicos, históricos, ambientais, ornamentais, culturais, promocionais, para pessoas físicas especialmente o sentido afetivo teve importância maior, confirmando tendência já observada no Arboreto 500 Anos. Muitos dos colaboradores optaram por colocar na placa, nomes de filhos, netos, pais, esposas, maridos, ou mensagens como “Pela paz mundial (Rosária Ono)”, “São Paulo continuo te amando (Masayuki Hideshima)”, “Sempre haverá um lugar em meu coração para você (Tatiane M. Murohashi)”, etc. Sobre a distribuição de mudas por famílias aconteceram algumas distorções por conta da inclusão de maior número de autoridades na última hora, provocando por exemplo a separação do casal José Ignácio e Norma, ou Guenji e sua filha Cynthia , longe do restante da família e parentes.

Ricardo Beltrame

Fala presidente!!!

Harumi Arashiro Goya, presidente da ABJICA -

Graças ao apoio da JICA, Belgo-Arcelor e parceria da SBPN, Secretaria do Meio Ambiente-Instituto Florestal, Secretaria de Energia Recursos Hídricos e Saneamento - DAEE e Governo de São Paulo, foi realizado com sucesso o plantio inicial do Bosque da Diversidade, no dia 14 de março de 2004, com a presença de autoridades, governador Geraldo Alckmin; cónsul geral do Japão, Hitohiro Ishida; diretor da JICA São Paulo, Hyogen Komatsu; secretário de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, Mauro Arce; superintendente do DAEE, Ricardo Borsari; presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa-Bunkyo, professor Kokei Uehara e o presidente da SBPN - Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis, Tamio Shimizu.

Trata-se de um projeto importante de presentear a cidade de São Paulo no seu 450º aniversário com um bosque oferecido pelos diversos descendentes de imigrantes que habitam e constroem essa metrópole. Com o progresso a nossa cidade foi cedendo o espaço natural para edifícios e veículos, tornando-se carente de espaços verdes como jardins, parques, bosques - tão importantes para a qualidade de vida do ser humano.

Agradecemos a presença de autoridades e colaboradores e seus familiares que prestigiaram o plantio inicial de 500 árvores abrilhantando e contribuindo para o sucesso do evento.

O projeto continua com a meta de plantio de 3.108 árvores. Com a colaboração de todos, chegaremos lá.



Guenji Yamazoe - Idealizador do projeto.

Eventos

Eventos

Doação do governo do Japão para a ADJ

No dia 9 de janeiro de 2004 foi realizada, no Consulado Geral do Japão em São Paulo, a cerimônia de assinatura de Contrato de Doação para a ADJ - Associação de Diabetes Juvenil. O contrato foi firmado pelo cônsul geral, Hitohiro Ishida e pelo presidente da ADJ, Sussumu Niyama, que também faz parte da ABJICA, dentro do Programa de Assistência para Projetos Comunitários do governo do Japão.

A ADJ é uma organização sem fins lucrativos que realiza atividades junto a portadores de diabetes juvenil e seus

familiares, como orientações sobre cuidados do dia a dia, aplicações de insulina, entre outros.

A sede da ADJ ficava em um imóvel alugado, acarretando problemas financeiros para a entidade. Por este motivo a ADJ adquiriu o imóvel que será adaptado para ser a sua nova sede. Esta cooperação do Consulado consiste em custear as despesas de reforma e ampliação do imóvel, que contará com um auditório para realização de palestras, aumentando o número de beneficiados.

Encontro Regional do produtor orgânico

Foi realizado no dia 16 de março de 2004, o Encontro Regional do Produtor Orgânico, no Escritório de desenvolvimento Regional da Secretaria da Agricultura - EDR de Sorocaba, com a participação de entidades do setor como a Prefeitura de Sorocaba, Sindicato Rural, SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural,

CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral e JICA - São Paulo, além de produtores orgânicos.

No evento foram discutidos temas como a produção de morango, cogumelo, plantas medicinais, hortaliças orgânicas, controle biológico, tecnologia de produção orgânica, comercialização e alternativas para o sucesso da agricultura orgânica. O Encontro foi coordenado pelo colega bolsista da JICA, Issao Ishimura, diretor da Apta São Roque. Ishimura também elaborou o "Manual de Agricultura Orgânica", uma coletânea de trabalhos na área. O Evento está inserido no projeto de apoio aos ex-bolsistas da JICA, que oferece recursos financeiros de até US\$ 20 mil para realização de seminários, palestras, cursos e elaboração de manuais técnicos.



Minoru Matsunaga

Buscando alternativas para a agricultura

TCTP

A JICA e entidades brasileiras realizam os seguintes cursos para treinamento de técnicos latino-americanos e africanos, no âmbito do TCTP - Programa de treinamento para Terceiros Países:

V CURSO INTERNACIONAL DE TÉCNICAS EM TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS - SABESP - 26 de fevereiro a 26 de março de 2004.

III CURSO INTERNACIONAL DE GESTÃO INTEGRADA DA PRODUTIVIDADE - IBQP - PARANÁ - 01 a 26 de março de 2004.

V CURSO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO EM SISTEMAS DE TRENS URBANOS - TRENSURB - PORTO ALEGRE - RS - 12 de abril a 14 de maio de 2004.

CURSO INTERNACIONAL DE AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA MECATRÔNICA - SENAI - SÃO CAETANO - SP - 21 de junho a 30 de julho de 2004.

Parto humanizado

Outro evento patrocinado pela JICA foi um workshop para profissionais envolvidos com o parto e nascimento humanizados. Foi organizado e coordenado pela enfermeira obstetra Anatalia L.O. Basile, bolsista da JICA, no dia 18 de março de 2004, no Hospital Santa Catarina, em São Paulo. Durante o evento foi lançado o livro "Centro de Parto Normal", que pretende dar subsídios para um novo modelo de atendimento ao parto e nascimento, pelo treinamento de equipes e estruturação de um centro de parto normal. Os autores do livro são Anatalia L.O. Basile, Mônica S.B. Pinheiro e Newton T. Miyashita. Participaram o diretor geral da JICA São Paulo, Hyogen Komatsu e o perito japonês Daisuke Onuki.



Lançamento do livro

Mais imagens do Bosque

Franz Yoshitoshi



Família Gobara

Sergey Sato



Grupo Escoteiro Jabuti

Sergey Sato



Ricardo Borsari, do DAEE, plantou um Jerivá

Franz Yoshitoshi



Equipe ABJICA



KENSHU-IN ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XX - N° 54 - 1° TRIM./2004

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 -
Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: (011) 251-1321.

IMPRESSO